

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: ENSINO HÍBRIDO COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Caroline Heide Félix Fiuza¹, Emanuel Máximo de Menezes ², Alex Pereira Ribeiro³,

Resumo: O surgimento da pandemia decorrente do novo coronavírus trouxe uma série de mudanças para a sociedade. As medidas de isolamento social estimuladas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) também afetaram a área da educação. O ensino remoto passou a ser pensado como fonte alternativa de ensino, após portaria autorizada pelo Ministério da Educação permitir a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos digitais, tecnologia de informação e outras plataformas interativas de ensino. Diversas metodologias foram pensadas e debatidas a fim de se aprimorar o processo de ensino aprendizagem durante este período, entre elas, o ensino híbrido, que ganhou destaque, por sua particularidade de alternar ensino presencial, onde se valoriza a interação entre professor e aluno e ensino *online*, onde o aluno estuda sozinho de maneira virtual. Muito se discute acerca da sua usualidade também no mundo pós pandemia, e essa discussão tem levado a diversos estudos que buscam avaliar a eficiência do ensino híbrido em diversas arestas, desde a desigualdade socioeconômica dos alunos ao preparo dos professores e das instituições para lidar com este novo contexto. Neste sentido, faz-se necessário analisar a implementação do ensino híbrido como metodologia ativa em tempos de pandemia. Para que esta análise seja bem sucedida, elaborou-se um estudo de coleta de dados, realizado por meio de levantamento bibliográfico, pois, sabe-se que o propósito geral de uma revisão de literatura é reunir conhecimentos sobre um tópico, o que reforça as fundações e conceitos estudados. Na literatura acerca do assunto, argumenta-se que as modificações sociais impostas pelas medidas de isolamento social afetaram as estratégias de ensino no país, diante deste cenário, há o surgimento de um novo pensar pedagógico: a pedagogia da pandemia. Este termo surge com o intuito de analisar a forma como a educação se organiza a partir do contexto pandêmico. Fundamentado neste novo paradigma, buscou-se, na modalidade de educação à distância (EAD), *insights* que poderiam auxiliar o novo olhar pedagógico. Por sua crescente usualidade em todo o mundo, as estratégias de ensino à distância, alinhadas às tecnologias digitais da informação e conhecimento (TDICs), formaram a base responsável pela continuidade dos processos educativos em diversas partes do planeta. Entretanto, dialogar sobre tecnologia e educação torna-se ineficiente se não for levado em conta todo o processo envolto, pois, mesmo sendo um instrumento significativo, o uso da tecnologia, por si só, não é capaz de solucionar os problemas da educação, principalmente em um cenário de pandemia. Avaliar o

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: carolfiuza54@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, - UFCA, e-mail: emanuelmaximo17@hotmail.com

³ Universidade Internacional - UNINTER, e-mail: admribeiroalex@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



canal de comunicação, a preparação dos professores, o alcance da tecnologia aos alunos e os métodos de ensino e aprendizagem são fundamentais para o desenvolvimento da educação. A questão não é inserir nas escolas uma enxurrada de mídias digitais, é preciso criar condições que consideram o aprendiz como protagonista. Neste intuito, buscou-se adaptar diversas metodologias ativas às novas necessidades, visto que a utilização das tecnologias embasadas em metodologias ativas favorece o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia ativa torna o aprendizado mais significativo quando o aluno se sente intimamente motivado, isto ocorre quando há, na visão do aluno, mais sentido nas atividades propostas, quando há mais aproximação entre o que é visto no ambiente escolar e sua realidade, seu contexto social. Em busca desse protagonismo do aprendiz e da continuidade da educação no contexto da pandemia do coronavírus, a aprendizagem híbrida ganha cada vez mais destaque, pois, através do aprendizado híbrido, pode haver o afloramento da flexibilidade, compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem o processo ativo. Por todas essas características, o modelo híbrido de aprendizagem passa a ser visto como o modelo mais próximo da nova realidade de comportamento social no tocante à educação. O ensino híbrido dá-se por meio da integração efetiva de dois componentes principais: um presencial e outro via internet, onde um componente não anula o outro, o que há é uma complementação. No ensino híbrido, as tecnologias digitais têm um papel fundamental, mas é preciso criar experiências efetivas que incorporem elementos dos dois modelos. O ensino híbrido pode ser visto também como um programa de educação formal no qual algumas atividades ocorrem por meio *online*, permitindo ao estudante um certo domínio sobre o seu horário, local, forma e ritmo de estudo, enquanto outras atividades ocorrem em algum local físico, fora da residência do aluno, de forma supervisionada, em um ambiente de troca entre discente e docente. O ensino híbrido se encontra intrinsecamente ligado aos processos de ressignificação da educação, devido ao atual cenário vivenciado. Assim, as antigas classificações e rígidas visões acadêmicas passaram a estar ainda mais em desuso, devido à nova percepção de mundo. A hibridação se dá por processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas. Sendo perceptível o quão desafiador é lidar com esta nova combinação de estruturas, a fim de tornar a aprendizagem positiva, significativa e eficaz, um grande desafio será colocar a educação em contato com a cultura da localidade, privilegiando o saber local. A partir de levantamento bibliográfico, pode-se concluir que o processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo mudanças ao longo dos anos, o novo pensar pedagógico evoluiu na mesma medida da globalização e do desenvolvimento tecnológico, onde o ensino híbrido ganhou notoriedade, principalmente no contexto de pandemia que se enfrenta no ano de 2020. A crise sanitária provocada pelo coronavírus modificou muitas relações sociais, dentre elas, a forma de pensar e realizar os processos de ensino aprendizagem. Neste contexto desafiador, todo o corpo docente e discente das instituições

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



desenvolveu e se adaptou a alternativas capazes de dar continuidade as atividades acadêmicas. Deste modo, a nova educação encontrou no ensino híbrido uma oportunidade viável para seguir promovendo suas atividades. O ensino híbrido se coloca como a forma de proporcionar o protagonismo aos estudantes, promovendo interação, cooperação e o desenvolvimento de uma aprendizagem que vai além das matérias vistas no currículo.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Ensino Híbrido. Pandemia.